

ESCRITÓRIO APÓIA FESTA TUCANA

Aniversário de presidente do PSDB mobilizou até secretárias

A estrutura do Escritório de Representação do Senado no Rio de Janeiro, o Senadinho, foi usada para a organização da festa de aniversário do senador Artur da Távola (RJ), presidente do PSDB, que completou 60 anos. Os telefones do Senadinho, instalados num andar inteiro do prédio anexo do Palácio do Itamaraty, no centro da cidade, foram utilizados para convidar os amigos do senador para o jantar-dança que acontecerá ontem à noite na sede do Fluminense Futebol Clube, em Laranjeiras.

Cerca de 500 pessoas confirmaram presença no jantar. Além dos telefones, a estrutura do Senadinho foi usada de outras formas para garantir o sucesso da festa de aniversário. Pelo menos duas secretárias do gabinete do senador

que trabalham no escritório colaboraram com o assessor de imprensa, Gilberto Braga, na missão de dar telefonemas para os amigos do senador. Braga era o encarregado oficial de organizar o jantar. Cada convidado vai contribuir com R\$ 30,00.

Atividades mantidas

Seis meses depois de ter a sua extinção aprovada pela Mesa Diretora do Senado, o Escritório de Representação mantém suas atividades, que vão muito além da organização da festa de Artur da Távola. Sessenta e cinco funcionários continuam batendo ponto na repartição. Cinco automóveis ainda servem aos deslocamentos dos senadores em visita ao Estado. A estrutura custa ao governo cerca de R\$

100 mil por mês em salários e despesas de manutenção.

O Senadinho é uma herança dos 197 anos em que a cidade foi capital do País. Desde 1960, quando o Congresso Nacional foi para Brasília, se discute a extinção do órgão. Mesmo assim, de lá para cá as nomeações para o escritório não foram interrompidas.

A repartição já chegou a ter 100 funcionários e foi acusada, no ano passado, de facilitar o desembarque de senadores vindos do Exterior no Aeroporto Internacional do Galeão, evitando que eles passassem pela alfândega. As distorções fizeram com que se acumulasse pessoal nos cargos de auxiliares de plenário e finalistas de arte, embora o plenário e a gráfica do Senado fiquem a mais de mil quilômetros de distância, em Brasília.